

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO VICENTINO

2018-2019

Localização

Cantanhede, Portugal

Dono da Obra

Município de Cantanhede

Custo Estimado

105 241 5 EUR

Âmbito

Projeto de regeneração urbana dos espaços públicos

Fase

Projeto de Execução

Área

6800 m² (área do projeto)

4705 m² (área de intervenção do espaço público)

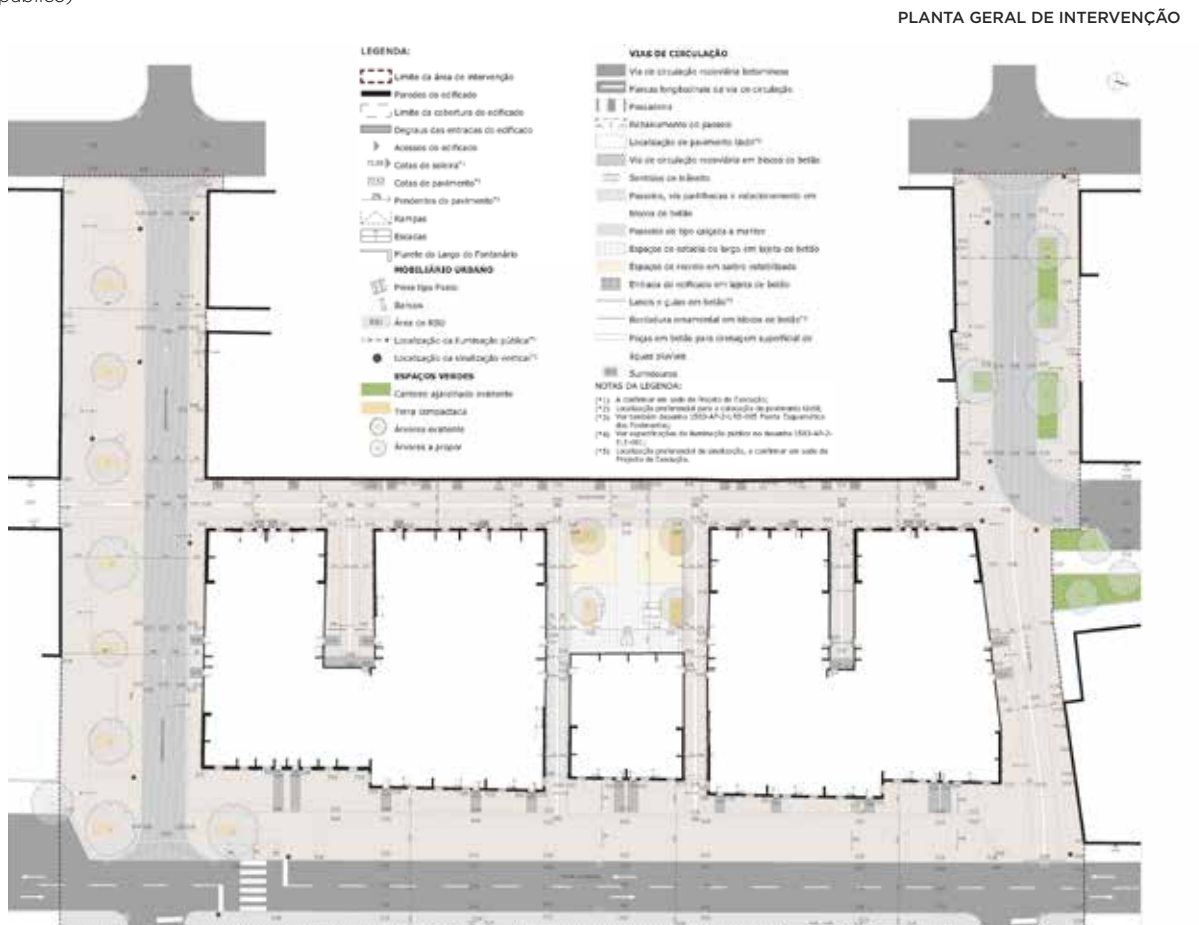
O projeto para a requalificação do Bairro Vicentino, em Cantanhede, tem como objeto a melhoria, o reordenamento e a requalificação das edificações sociais e do espaço público envolvente.

A intervenção pretende o reforço da inserção do Bairro Vicentino, no sentido de melhorar a qualidade de vida da população residente, fomentar a sua integração e promover a coesão social.

A requalificação do espaço público envolvente contempla os arranjos exteriores e a remodelação das redes de infraestruturas, que deverão ser instaladas no subsolo.

A área de intervenção no espaço público corresponde a cerca de 4705 m², sendo que a área de requalificação do espaço público envolve envolver os canais de circulação que circundam o Bairro, o largo localizado no centro e os troços de vias laterais ao quarteirão a poente do Bairro.

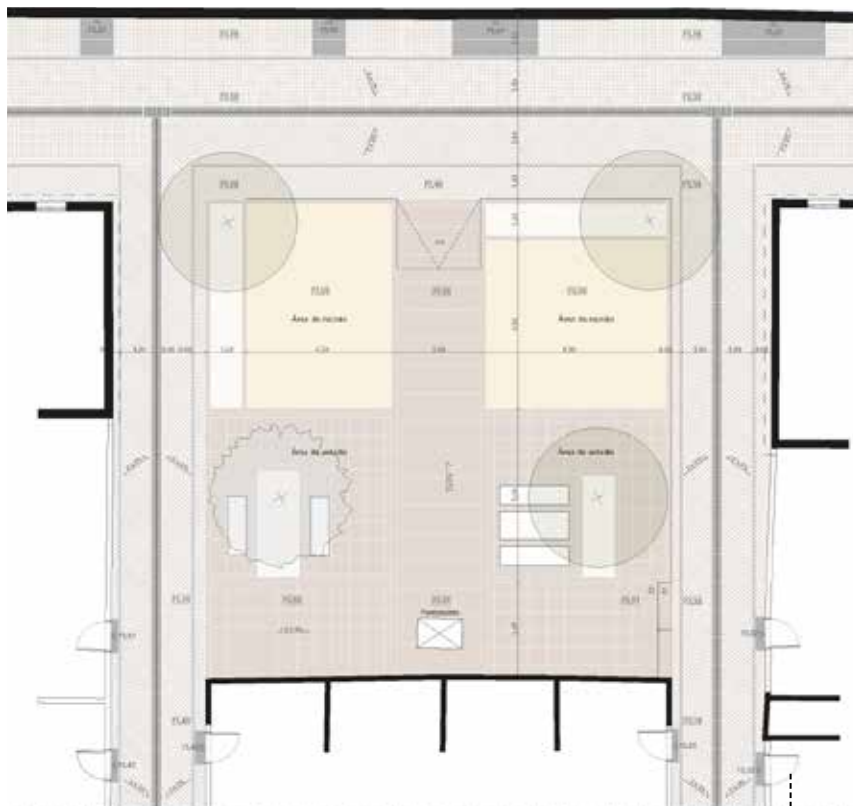
Situado na zona sul da cidade de Cantanhede, o Bairro Vicentino, embora desagregado do núcleo histórico de Cantanhede, corresponde por si só a um pequeno registo histórico. Teve a sua origem numa ação de beneficência do Património dos Pobres da Freguesia de Cantanhede.



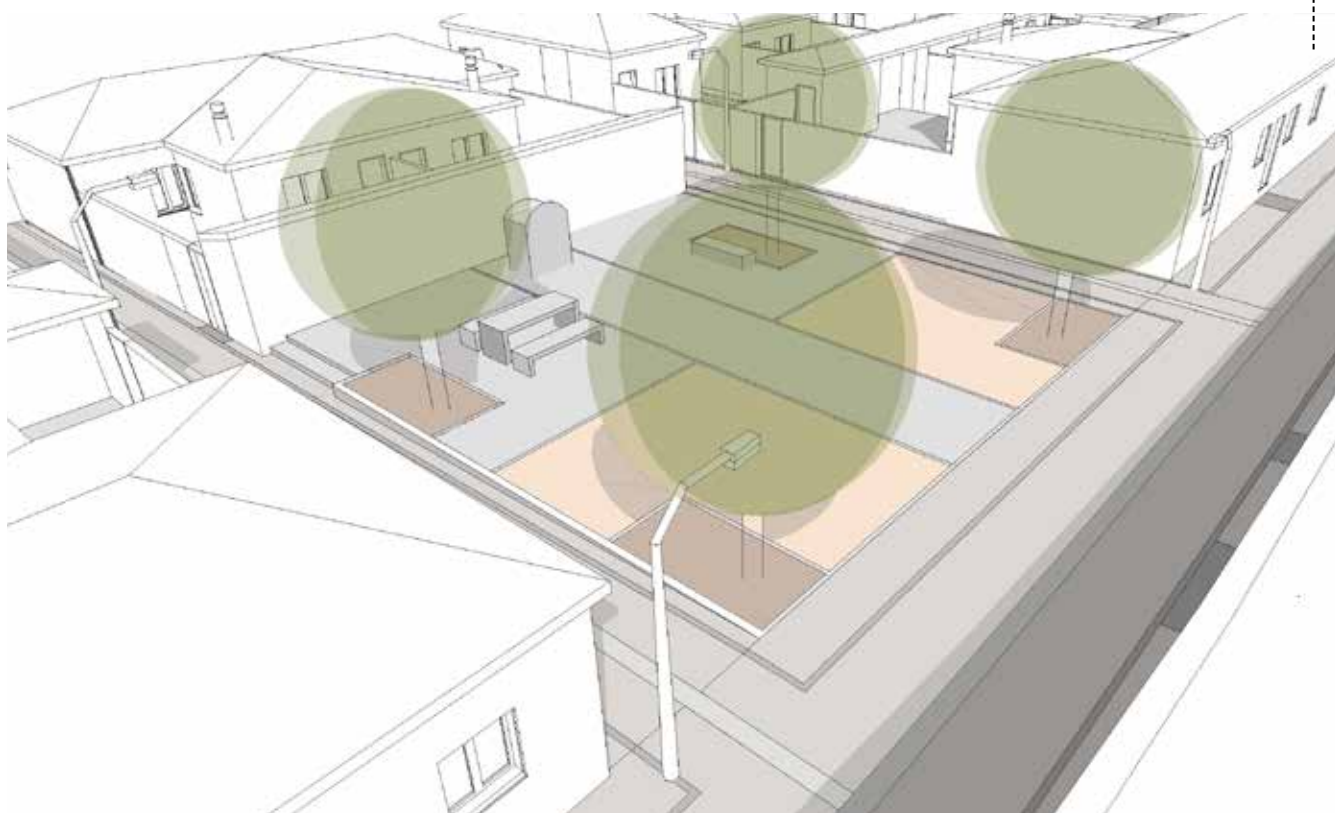
Desde o início sob gestão da Sociedade de S. Vicente de Paulo de Cantanhede, passando agora o legado para o Município, tem ajudado pessoas e famílias carenciadas, providenciando alojamento.

A proposta de requalificação do espaço público assenta nos seguintes princípios:

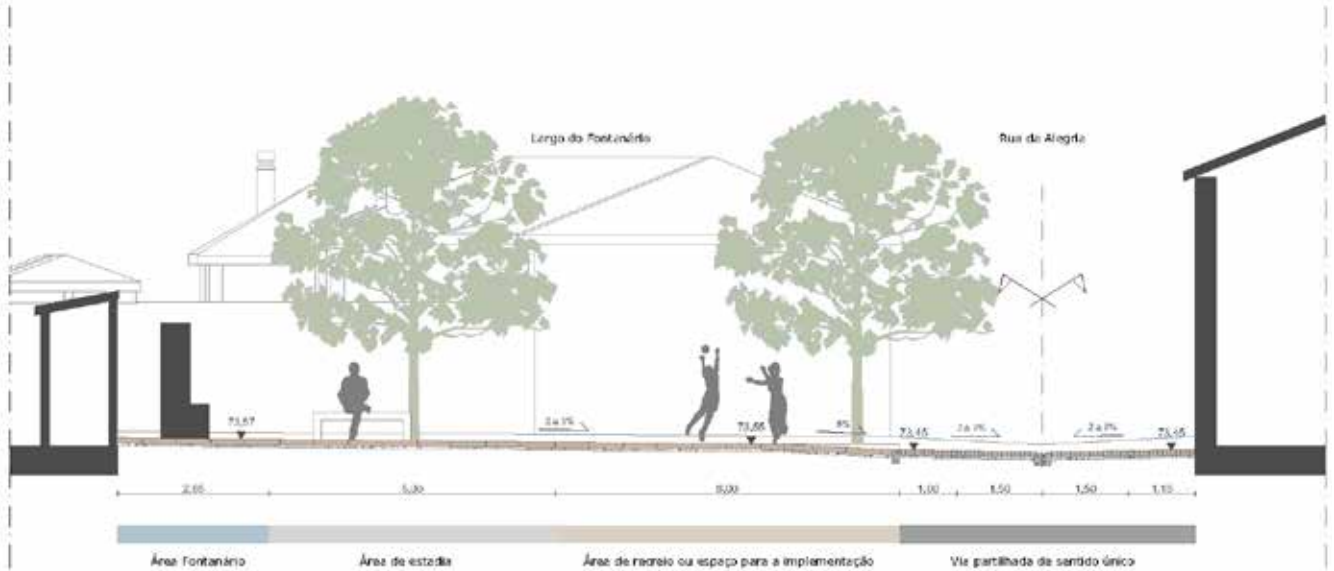
- adaptação do espaço público à vivência salubre do bairro;
- valorização da importância do Momento e Ação histórica;
- valorização do espaço público, através da criação de um espaço com identidade, ordenado e de fácil apropriação;
- redefinição de todos os acessos rodoviários, dando prioridade à circulação pedonal e à acessibilidade universal;
- requalificação do espaço público, capacitando-o para a integração de diferentes ocupações;
- dignificação do Largo do Fontanário;
- melhoria das condições gerais de segurança, uso e acesso do espaço público;
- minimização das necessidades de manutenção, através das opções de desenho e soluções construtivas.



PLANTA APROXIMADA DO LARGO DO FONTANÁRIO



VISTA ESQUEMÁTICA DO LARGO DO FONTANÁRIO



PERFIL TRANSVERSAL DO LARGO DO FONTANÁRIO

Para a concretização destes princípios e objetivos propostos, como ponto de partida, tornou-se estruturante a redefinição do esquema de circulação e o reordenamento do espaço público, através das seguintes intervenções:

- regularização e pavimentação e introdução do sistema de vias partilhadas;
- regularização das cotas de pavimento, de forma a minimizar as cotas de soleira muito altas;
- alteração da tipologia de circulação urbana, nomeadamente, de uma travessa para via partilhada, assumindo a circulação rodoviária de forma segura, e melhoramento das condições de salubridade relativas à acumulação de folhas nos telhados dos edifícios do bairro, provocada pela proximidade e pelas espécies de árvores existentes;
- introdução de uma estereotomia no pavimento, integrando uma bordadura característica dos espaços públicos do centro de Cantanhede (no caso das vias partilhadas, introduzidas na envolvente do Bairro, delimita a faixa preferível para a circulação pedonal), mantendo uma minimização de custos;
- alinhamento dos troços de vias com os troços de vias contíguos, fora da área de intervenção;
- regularização da dimensão das caldeiras, tendo em conta o acondicionamento das espécies arbóreas já existentes.

O desenho do Largo do Fontanário adotou como princípios a dignificação do espaço público, para as funções de estadia e de lazer, e do elemento do Fontanário. Para além da sua função de espaço público de estadia e de lazer, esta área dá serventia aos logradouros das casas que o ladeiam e integra os percursos de transição pedonal entre a Rua da Alegria e a Rua Dr. Silva Pereira.

Desta forma, o desenho pretende dar expressão à criação de um alinhamento forte na criação do espaço até ao Fontanário, demarcando no pavimento os diferentes espaços de circulação, de estadia e das diferentes funções. Estabeleceram-se dois espaços de estadia para os habitantes, com a implantação de mobiliário urbano, nomeadamente bancos e mesa tipo picnic, e criaram-se dois espaços de recreio livres, para a possível implantação de equipamentos de manutenção (geriatria).

PERFIL TRANSVERSAL DA RUA DA ALEGRIA

